

Relato das atividades realizadas no viveiro sustentável da EMEF João Belchior Goulart junto ao PIBID/IFRS

Patrícia da Costa Gonçalves¹, Raquel Pacheco², Márcia Bündchen^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS, Brasil.

²Escola Municipal de Ensino Fundamental João Belchior Goulart. Porto Alegre, RS, Brasil.

Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) têm realizado junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental João Belchior Goulart atividades em um viveiro sustentável e esse trabalho tem causado um impacto positivo na comunidade escolar. As práticas educativas realizadas são de imensa relevância, pois percebe-se que as crianças não conhecem as atividades de plantio, e que há necessidade de incentivo à educação ambiental. Em virtude disso, realizaram-se visitas ao espaço do viveiro, com o propósito de apresentar aos alunos da escola esse local, que tornou-se um espaço para novas aprendizagens, além de ser uma sala de aula ao ar-livre. Os bolsistas de iniciação a docência (BIDs) planejaram as visitas com o Laboratório de Inteligência do Ambiente Urbano (LIAU), formado por um grupo de estudantes da escola, que reúne-se no turno inverso às aulas, e estuda temas para ensiná-los aos demais colegas. Sendo assim, a função principal dos BIDs nesta etapa do projeto foi orientar ao grupo do LIAU como deveria proceder ao ensinar à outras pessoas. Após as orientações, fez-se uma planilha na qual foram incluídas todas as turmas do turno da tarde, e marcou-se a data da visita de cada uma. A visita iniciava-se com a explicação da história da construção do local e a exposição das regras para o acesso a ele. Então, entrava-se na área do viveiro e conhecia-se o telhado verde, a cisterna, a composteira, a espiral de ervas, os canteiros e a estufa - que é uma verdadeira sala de aula ao ar-livre - e sua importância. Entrava-se na estufa para a conversa final, e convidava-se os visitantes a experimentar frutos da estação, como o Ingá-banana e regar as plantas. Ainda incentivava-se todos a voltarem ao local. Ao professor regente da turma solicitava-se que escrevesse uma breve avaliação sobre a visita. Os resultados têm sido importantes para a comunidade escolar e nota-se uma sensibilização acerca do cuidado com o ambiente, um aumento no conhecimento acerca das práticas de plantio e cuidados com as plantas. A comunidade tem mostrado grande empolgação em relação às várias atividades realizadas no viveiro, que são contínuas na escola. Além dos benefícios trazidos a esse local de educação, as experiências vivenciadas pelos BIDs, que auxiliam nas atividades, têm alcançado o principal objetivo do PIBID, que é a formação e introdução de alunos de licenciaturas em aprendizagens práticas dentro das escolas públicas do país.

Palavras-chave: Prática de ensino. Educação ambiental. LIAU.

Trabalho executado com recursos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)/CAPES.